

## NOVAS OCORRÊNCIAS NA COLEÇÃO ACAROLÓGICA DO CCT-UFMG (CENTRO DE COLEÇÕES TAXONÔMICAS DA UFMG)

**P.H.S. Conceição<sup>1</sup> & A.R. Pepato<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Tyumen State University, Tyumen, Rússia.

Os ácaros consistem em um grupo não monofilético, extremamente diverso, com cerca de 528 famílias, tradicionalmente considerado uma subclasse. Apesar do aumento considerável no número de acarologistas, impulsionado principalmente pela importância médico veterinária e agrícola de alguns grupos, ele ainda é insuficiente frente a enorme diversidade de ácaros encontrados no país. A Coleção Acarológica do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG (CCT-UFMG), iniciada em 2011, conta até o momento (Março/2018) com mais de 9.927 exemplares provenientes das atividades de pesquisa do Laboratório de Acarologia da UFMG e de depósitos feitos por outras instituições. Estão depositados ácaros da Espanha, Alemanha, Chile, Panamá, Equador, Honduras, Guiana Francesa e EUA. Dentro do território brasileiro, temos indivíduos provenientes dos estados de MG, SP, RJ, ES, RS, SC, PR, PE, BA, SE, AL, PB, MA, PI, CE, PA, RO, AM e AC. Dentre os exemplares depositados na coleção existe uma parcela expressiva provenientes de coletas em cavernas associada à estudos Impacto Ambiental de grandes empreendimentos minerários do estado de Minas Gerais e do Brasil. Esse material testemunho abrange áreas pouco estudadas e de extrema relevância para o conhecimento da acarofauna cavernícola do Brasil. Grande parte desse material foi coletado em locais de difícil acesso para pesquisadores, como reservas particulares, ou mesmo áreas já suprimidas pela mineração, tornando a coleção uma importante referência para comunidade científica. Esse trabalho visa reportar novas ocorrências de ácaros da Coleção Acarológica do CCT-UFMG. Os ácaros, preservados em lâminas, foram identificados através de chaves taxonômicas, consultas bibliográficas e material para a comparação de outras coleções. Foram identificadas até agora 78 famílias, distribuídas pelas ordens Ixodida (Argasidae e Ixodidae), Opilioacarida, Holothyrida, Mesostigmata, Trombidiformes e Sarcoptiformes. Pelo menos três famílias (Neotrombidiidae, Calyptostomatidae e Sphaerolichidae) são reportadas pela primeira vez para o território brasileiro. A coleção também se destaca por ser uma das mais representativas de ácaros marinhos da família Halacaridae, incluindo aí abundante material tipo. Dado o tamanho expressivo em números de indivíduos e abrangência geográfica, a Coleção Acarológica do CCT-UFMG já pode ser considerada uma das maiores do Brasil.

Palavras-chave: coleção taxonômica, Acari, Calyptostomatidae, Neotrombidiidae, Sphaerolichidae.

Financiamento: PROGRAD UFMG.